

Open Water Race atrai cada vez mais participantes

## 500 nadadores invadem águas da praia do Creiro Pág. 10



+ Região

Diretor  
Raul Tavares

Semanário  
Região de Setúbal

Edição n.º 1209  
9.ª série

DISTRIBUÍDO COM O  
Expresso

Quinta-feira  
06 abril  
2023

# semmais

## Cerca de 2.500 famílias carenciadas aguardam por habitação social na região

Pág. 2



### Praias da Aberta Nova e Galé vão ter 500 novos estacionamentos gratuitos

A câmara de Grândola ambiciona que os projetos possam avançar ainda este ano, e que os parques de estacionamento gratuitos possam estar já disponíveis em 2024.

Pág. 6



### Região espera 110 mil peregrinos na Jornada Mundial da Juventude no mês de agosto

Pág. 3

### Lisnave duplica prémios de produtividade e avança com contratações

Ao todo a empresa vai distribuir dois milhões de euros pelos seus colaboradores, num ano em que aposta nas energias limpas. Resultado líquido foi superior a 7 milhões em 2022.

Pág. 7

### Câmara do Montijo vai investir mais de doze milhões de euros no novo Plano de Drenagem

Pág. 8





RENDAS ACESSÍVEIS PODEM SERVIR PARA FIXAR POPULAÇÃO E ATRAIR JOVENS CASAIS

# Cerca de 2.500 famílias aguardam por habitação social na região

Dados estimados incluem números de sete dos nove concelhos que responderam à solicitação do Semmais. Setúbal é, com 1.327 pedidos em lista de espera, o caso mais intrincado. Presidente da Câmara do Montijo diz que há municípios onde se constrói em terrenos de reserva agrícola e ecológica.

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO IMAGEM DR



**ESTIMA-SE** que o número de famílias que aguardam a atribuição de habitação social na região de Setúbal possa rondar as 2.500. As respostas de sete dos nove concelhos contactados pelo Semmais referem a existência de mais de 2.200 agregados nessas condições. Há projetos em curso em diversos concelhos mas também existem suspeitas de que em alguns estejam a ser utilizados terrenos pertencentes à Reserva Agrícola Nacional (RAN) e Reserva Ecológica Nacional (REN).

“Nós não utilizamos terrenos inscritos nas REN e RAN para construir habitação social. Sabemos que essa tem sido uma solução encontrada por outros concelhos, mas não é uma prática que queiramos adotar”, disse ao nosso jornal Nuno Canta, o presidente da câmara do Montijo, um dos municípios que dispõe atualmente de 495 habitações sociais e uma lista de cerca de 115 famílias qualificadas para virem a receber casa de renda social.

“No Montijo somos totalmente contra a utilização de terrenos das reservas agrícola e ecológica e totalmente a favor da construção nos chamados terrenos de equipamento, que são aqueles para onde estão projetados alguns edifícios de utilidade pública, como por exemplo escolas, centros de saúde ou outros. São terrenos do Estado

e normalmente já com infraestruturas, como água, esgotos ou estradas. São, portanto mais baratos. Como esses equipamentos não ocupam a totalidade do espaço, entendemos que podem aí ser construídas habitações sociais, obtendo-se desse modo um preenchimento racional dessas mesmas áreas”, afirmou Nuno Canta.

O mesmo autarca disse também que no Montijo, “ao contrário do que sucede noutros municípios da região”, não existe “a tentação de construir habitação social separada de outras áreas residenciais”. “Observamos que em alguns concelhos existem condomínios fechados de um lado da rua e habitação social do outro. Aqui não queremos condomínios fechados. Devemos ser o único município que não os quer. Queremos que a habitação seja um fator de integração social e, por isso, não concebemos a construção de casas separadas de acordo com as classes sociais”, adiantou.

## SETÚBAL LIDERA LISTA DE PEDIDOS CONHECIDOS

Fazendo um levantamento da habitação social existente na península, e de acordo com os municípios que responderam, fica-se a saber que no concelho de Setúbal existem 1.875 fogos sociais, todos eles ocupados, sendo que estão registados mais 1.327

pedidos de habitação. No concelho vizinho de Sesimbra o número de fogos para habitação social é de 298, e só alguns que atualmente passam por trabalhos de recuperação não se encontram habitados. De resto, existe uma lista de espera de 223 famílias.

Os concelhos da Moita e Alcochete, demograficamente mais pequenos, têm, respetivamente 165 e 51 fogos destinados à habitação social. No caso do primeiro existe uma lista de espera que inclui 162 famílias, enquanto que no segundo, de acordo com os dados do município, há 266 pessoas (desconhece-se repartidas por quantas famílias) a aguardar casa.

Diferente dos casos acima referidos é o do concelho de Palmela. A autarquia diz que tem 35 fogos de habitação social, os quais albergam 88 pessoas. Refere ainda que a Estratégia Local de Habitação prevê a aquisição e reabilitação de 101 habitações e construção de mais 62, o que deverá ocorrer até 2026. Está ainda em curso um, processo de “reabilitação de 37 habitações para atribuição faseada e em regime de arrendamento apoiado através de concurso público”.

“O modelo de atribuição em vigor (concurso público por classificação) não contempla lista de espera. Neste momento decorre o período de consulta pública do novo regime municipal de habi-

tação, que só depois de aprovado e entrado em vigor passará a contemplar a modalidade de concurso por inscrição”, dando assim início à lista de espera, esclarece a câmara de Palmela.

Já em Almada, de acordo com a informação prestada, e sem contar com as casas do IHRU e de outros institutos públicos, existem atualmente 274 candidaturas à espera de resposta camarária. O número de habitações municipais sociais é de 2.314.

Apesar dos vários pedidos efetuados, não foi possível obter os números respeitantes aos concelhos do Barreiro e Seixal, sendo que ambos são muito populosos e, supostamente, dos que maiores carências de habitação social enfrentam. Fonte contactada estima que num destes municípios as listas de espera possa ser igual ou até superior à de Setúbal, lembrando também que estes são concelhos de grande carência económica.

## ESTRATÉGIA PASSA POR TENTAR ATRAIR CASAIS JOVENS

A habitação com preços acessíveis é uma aposta da maior parte dos municípios que, desse modo, pretende atrair mais casais jovens e fixar os que já lá residem. Essa tem sido, por exemplo, uma das principais argumentações do Barreiro para promover novos empreendi-

mentos habitacionais. É também um argumento de peso utilizado no Montijo, onde até decorre uma campanha com benefícios fiscais para quem aposte na recuperação de casas degradadas existentes no centro da cidade.

“Os custos controlados são importantes para chamar jovens casais. Há muitas casas no Montijo que precisam de ser recuperadas e, por isso, existe um mecanismo instaurado há seis ou sete anos para que tal seja uma realidade. Atribuímos grandes benefícios financeiros para quem aderir. Até agora já foram recuperadas mais de 100 habitações no centro da cidade”, referiu Nuno Canta.

O autarca montijense, falando da necessidade de salvaguardar “a dignidade das pessoas e da habitação”, afirmou que no seu concelho são aplicadas rendas apoiadas: “Temos muitas rendas de cinco a 60 euros mensais. São rendas aplicadas em função das pessoas residentes e das próprias habitações. Não nos podemos esquecer que há muita gente desempregada e outras pessoas que vivem do rendimento mínimo, do mesmo modo que há muitas casas com falta de condições”. Para os próximos dez anos, com verbas do PRR, o município do Montijo prevê edificar 300 novos fogos de renda apoiada. ■



ALMADA É O CONCELHO QUE VAI ACOLHER O MAIOR NÚMERO DE PARTICIPANTES

# Jornada da Juventude traz cerca de 110 mil peregrinos à península

Neste momento apenas estão asseguradas 2.000 das 18.000 estadias previstas em famílias de acolhimento. Também o número de voluntários está aquém das necessidades. Almada é o concelho que vai receber o maior número de peregrinos: 24.000.

**TEXTO** JOSÉ BENTO AMARO  
**IMAGEM** DR

**A JORNADA MUNDIAL** da Juventude, que decorre entre 1 e 6 de agosto em Lisboa, deverá trazer à península de Setúbal cerca de 110.000 peregrinos, os quais ficarão instalados em diversos equipamentos (escolas e pavilhões de oito concelhos) e também em casas particulares. O número de residências oferecidas para acolher peregrinos continua, no entanto, muito aquém das necessidades. De acordo com o Comité Diocesano de Setúbal, que coordenada todas as questões logísticas relacionadas com o distrito, havia esta semana a certeza de serem acolhidas cerca de 2.000



personas em residências particulares, sendo que as necessidades apontam para 18.000.

Segundo os dados do Comité Diocesano admite-se, portanto, que entre equipamentos municipais e privados o total de peregrinos possa atingir os 110.000.

“As paróquias continuam a fazer o seu trabalho para conseguirem o maior número possível de alojamentos para os peregrinos. De acordo com os últimos dados introduzidos na plataforma criada para o efeito há, até

agora, o registo de 284 famílias, o que significa que está assegurado alojamento domiciliário para 2.000 pessoas, um nono do que será necessário”, explicou ao Semmais o coordenador diocesano, João Marques.

Os oito concelhos do distrito que vão acolher peregrinos (na península apenas Alcochete não está incluído, por decisão das duas únicas paróquias ali existentes) serão responsáveis por alojar um total de 88.000 pessoas. Almada, com 24.000, é

aquele onde mais gente é esperada. De acordo com os dados do Comité Diocesano, prevê-se ainda que Setúbal e Seixal recebam, cada um, 18.000 pessoas. Já o Barreiro e o Montijo vão acolher cada qual 8.000 visitantes. Para Palmela irão 6.000, enquanto que para Sesimbra serão encaminhados 5.000. Por fim, na Moita, serão esperados 4.000.

“A distribuição dos peregrinos foi efetuada de acordo com a capacidade de cada paróquia, mas

tendo também em consideração o número de população existente em cada um dos concelhos e as existências relacionadas com os transportes públicos, uma vez que serão estes a assegurar a mobilidade”, acrescentou João Marques.

## NÚMERO DE VOLUNTÁRIOS ABAIXO DAS EXPECTATIVAS

O coordenador diocesano, referindo-se aos voluntários que irão participar no evento via distrito de Setúbal, disse também o que o número registado até agora continua a ser diminuto. “Temos registadas 980 inscrições”, disse, lembrando também que para estas tarefas, assim como para as famílias de acolhimento, não é necessária qualquer ligação à Igreja Católica. “Estamos abertos a todas as confissões ou até a quem não tem nenhuma. Esta é uma partilha de experiências e conhecimentos que não se restringe a uma só confissão”, acrescentou.

Os voluntários terão como missão acompanhar os peregrinos nas suas deslocções, encaminhando-os para os locais de pernoita e também para as zonas onde vão decorrer alguns encontros. “Na zona da Diocese de Setúbal temos registados cerca de 500 jovens peregrinos que, este mês, também já estão em preparação para participarem em três encontros, cujos temas são a Ecologia Integral, a Amizade Social e a Misericórdia”, disse o mesmo responsável organizativo. ■

## 7 DIAS

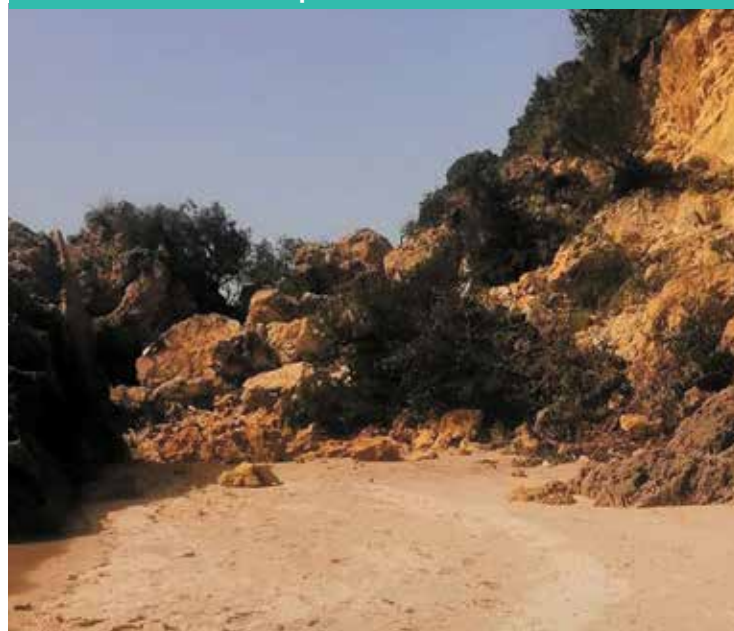
### ALMADA ASSUME TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS NA ÁREA DA AÇÃO SOCIAL

A câmara de Almada assumiu oficialmente, segunda-feira, novas competências na área da Ação Social. Desta forma, o Estado Central entrega à autarquia o atendimento e acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social. A partir de agora, quatro entidades do concelho vão passar a assegurar a intervenção no território: a Associação de Solidariedade e Desenvolvimento do Laranjeiro, o Centro Social Paroquial do Cristo Rei, o Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Conceição da Costa da Caparica e a Santa Casa da Misericórdia de Almada.

### CENTRAL FOTOVOLTAICA DO PESSEGUIRO JÁ FOI INAUGURADA

A nova central de larga escala do Pessegueiro, no concelho de Palmela, já foi inaugurada. Entregue pela Smartenergy à

### Arriba desaba em areal da praia da Arrábida



Parte de uma arriba entre a praia da Albarquel e o Parque Urbano da Albarquel, em Setúbal, desmoronou no último sábado. A zona onde ocorreu a derrocada é um areal utilizado como passagem entre o parque urbano e a praia da Albarquel na baixa-mar.

empresa EKZ, será gerida e monitorizada pela Smartenergy Asset Management e irá produzir cerca de 126.500 Megawatts/hora de energia elétrica renovável por ano, suficiente para assegurar o abastecimento energético anual de uma cidade com 26 mil habitações. É uma das maiores instalações solares já construídas em Portugal.

### HOMEM PRESO POR VIOLAÇÃO DE ENTEADA NO BARREIRO

Um homem foi preso preventivamente no Barreiro por estar “fortemente indiciado” da prática de um crime de violação de uma criança de sete anos, filha da mulher, revelou, terça-feira, o Ministério Público (MP). Existem fortes indícios de que o arguido, padasto da criança, aproveitando o facto de residir com a vítima, manteve atos de cariz sexual em ocasiões em que se encontravam os dois sozinhos em casa. Noutras ocasiões, o arguido batia-lhe com as mãos e com um cinto”, lê-se na nota disponibilizada na página oficial na Internet da Procuradoria da República da Comarca de Lisboa.



**Foi uma iniciativa de grande sucesso, tivemos a melhor edição de sempre**

**Luís Calha,**  
vereador da Câmara de Palmela,  
sobre a Festival, Queijo, Pão e Vinho



# Politécnico de Setúbal com mais oferta formativa no próximo ano letivo

Aguarda-se que seja ultrapassado o número de 9.373 alunos alcançado no ano passado. IPS leciona em Setúbal e Barreiro, mas também em Sines, Loures, Lisboa, Amadora, Vila Franca de Xira, Grândola e Ponte de Sôr.

**TEXTO** JOSÉ BENTO AMARO  
**IMAGEM** DR

O INSTITUTO POLITÉCNICO de Setúbal (IPS) terá 1.212 vagas para os estudantes que se candidatam à 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, o que representa apenas um acréscimo de dois lugares face ao ano transato. Espera-se, no entanto, que o número total de alunos, que no ano passado foi de 9.373, venha a ser suplantado, uma vez que se aguarda a aprovação de novos cursos e de microcredenciais.

A presidente do IPS, Ângela Lemos, disse ao Semmais que “o número histórico” alcançado em 2022 deverá ser suplantado, adiantando que os Cursos Técnicos Superiores Profissionais passarão a ser 24, sendo acrescentado o Cloud e Cibersegurança. Também as licenciaturas vão aumentar, passando de 25 para 26, caso seja aprovada a de Audiovisuais e Media Digitais. Prevê-se igualmente que os mestrados passem a ser 25, contra os 24 do ano passado, depois de ser retificado o de Engenharia e Gestão de Aquacultura.

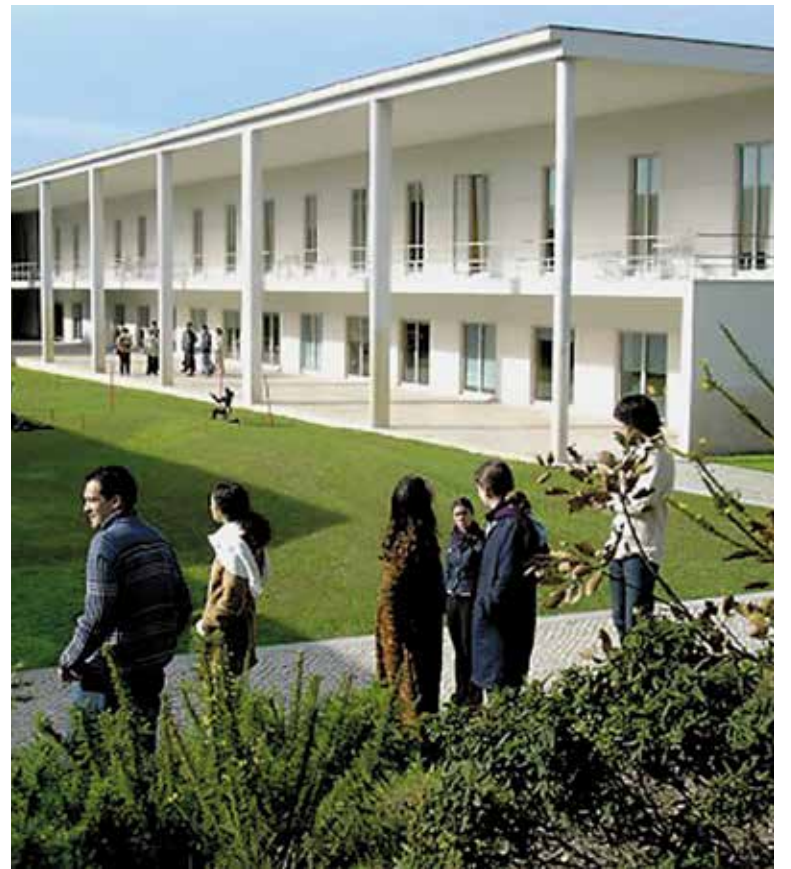
“Relativamente ao número total de vagas a serem colocadas a concurso, o IPS aguarda aprovação pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, uma vez que as regras para a definição de vagas de acesso ao ensino superior foram alteradas e as Instituições de Ensino Superior poderão ter que reduzir as vagas dos concursos especiais”, explicou a presidente do Politécnico de Setúbal.

O crescimento do instituto é uma realidade que se vem consumando nos últimos anos e que

se traduz em acordos diversos com o meio empresarial da região, possibilitando aos estudantes não só a frequência de estágios como até a entrada para os quadros de diversas empresas. Este progresso tem feito com que a direção do estabelecimento de ensino tenha vindo a instalar-se noutras localidades, que não apenas a capital do distrito. Ângela Lemos disse que “para além de Setúbal e Barreiro, o IPS irá atuar em diferentes áreas geográficas, nomeadamente, Sines, Loures, Lisboa, Amadora, Vila Franca de Xira, Grândola e Ponte de Sôr”.

## MAIS QUASE DUAS DEZENAS DE CAMAS PARA ESTUDANTES

A presidente deu ainda conta de que “a construção de um novo edifício para a Escola Superior de Saúde no Campus de Setúbal, assim como de duas novas residências para estudantes em Sines (47 camas) e no Barreiro (50 camas) e a remodelação e ampliação da Residência de Santiago em Setúbal (85 novas camas)”, são fatores que atestam o desenvolvimen-



to e credibilidade do instituição que, ano após ano, tem vindo a ser procurada por alunos do distrito e fora dele. “O IPS reforça, assim, a sua oferta de alojamento estudantil com 182 novas camas. Todos estes projetos contam com o apoio do PRR”, acrescentou.

Por fim, a mesma responsável disse que a nova Escola Superior em Sines irá ser apresentada este ano ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, pelo que ainda não se prevê a construção do seu edifício.

Entre as novidades para o próximo ano letivo, Ângela Lemos referiu uma iniciativa que visa abrir possibilidades aos alunos mais carenciados em termos económicos. “O IPS aderiu, voluntariamente, ao contingente prioritário de estudantes carenciados economicamente, uma medida que destina dois por cento de vagas para cada ciclo de estudos (ou duas vagas) a candidatos beneficiários de ação social escolar, e irá funcionar como projeto piloto nos próximos dois anos”, explicou. ■

# Carta Educativa de Setúbal vai implicar um investimento de cerca de 90 milhões

A criação de 14 salas de jardim-de-infância, 33 salas para o 1.º ciclo do ensino básico e uma escola secundária em Azeitão são algumas propostas do documento.

**IMAGEM** DR

“A CARTA EDUCATIVA tem duas grandes propostas: construção de escolas, ampliação de algumas do 1.º ciclo e da rede pré-escolar, bem como a requalificação das escolas 2 e 3 e secundárias do concelho que estão em muito mau estado, conforme o acordo com a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP)”, disse à Lusa a vereadora Carla Guerreiro.

“A câmara de Setúbal estima que sejam necessários 89 milhões de euros para concretizar todas estas propostas. Só para a requalificação das escolas 2 e 3 e ensino secundário são necessários mais de 45 milhões de euros”, acrescentou.

Segundo Carla Guerreiro, a autarquia sadina pretende iniciar, ainda no atual mandato, a construção de dois novos centros escolares – Barbosa du Bocage e Quinta da Amizade – com pré-escolar e 1.º ciclo para reforçar a oferta da atual escola das Amoreiras e das do Alto da Guerra e da Azeda, de acordo com as previsões do município para os próximos dez anos sobre as oscilações da população e tendo também em consideração o fluxo de migrantes.

Numa nota de imprensa, a edilidade esclarece que o relatório da Carta Educativa propõe a criação de 14 salas de jardim-de-infância, de modo



que nos próximos anos seja garantida a universalidade da educação pré-escolar às crianças desde os três anos, e de 33 salas para o 1.º ciclo do ensino básico, para assegurar o fim dos regimes duplos em todos os estabelecimentos.

O documento elaborado por uma empresa privada, com a colaboração dos serviços municipais, defende também a necessidade de uma escola secundária em Azeitão, bem como a requalificação das escolas básicas de Aranguez, Azeitão, Barbosa du

Bocage e Luísa Todi, da Escola Secundária de Bocage e da Escola Básica e Secundária Ordem de Sant'Iago.

“Aguardamos por linhas de candidaturas e de financiamento e que, eventualmente, até possa ser a câmara a executar as obras, à semelhança do que já aconteceu com a construção dos centros de saúde, em que o Governo disponibilizou o financiamento e a autarquia executou as obras”, disse Carla Guerreiro.

“Provavelmente, lá para o fim de abril estaremos em condições de marcar o Conselho Municipal de Educação para elaborar o parecer sobre a Carta Educativa, que depois segue para a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE)”, acrescentou, lembrando que só após a aprovação do Ministério da Educação é que o processo deverá voltar à câmara e Assembleia Municipal de Setúbal para ser concluído. ■



# Projetos para pontes no Arco Ribeirinho devem ficar prontos até final do ano

Ligações entre os concelhos do Montijo e Barreiro e Barreiro e Seixal, já foram aprovadas em Conselho de Ministros e vão privilegiar os transportes públicos rodoviários.

**TEXTO** JOSÉ BENTO AMARO  
**IMAGEM** DR

**ASPONTES** que vão ligar o concelho do Barreiro ao do Montijo e o do Barreiro ao Seixal vão ser uma realidade e deverão ter os projetos aprovados até ao final deste ano. Este é, pelo menos, o desejo dos autarcas locais, que viram na passada semana o Governo dar luz verde a uma pretensão com dezenas de anos. Com as obras feitas, estes concelhos ficarão finalmente mais próximos entre si do que de Lisboa. Será, igualmente, dado um



passo fundamental para a progressão dos transportes públicos em detrimento dos individuais.

“A nossa expectativa é que os trabalhos avancem já amanhã. Já está tudo aprovado em Conselho de Ministros e os projetos deverão ficar aprovados até final do ano. Agora importa começar também a fazer os estudos relativos à descontaminação dos solos, processo que será da responsabilidade do Estado e que também já tem verba deliberada (cerca de 150 milhões de euros)”, sintetizou ao Semmais o vice-presidente da câmara do Barreiro, Rui Braga.

A expectativa é igualmente elevada por parte do presidente da autarquia do Montijo, Nuno Canta, que relembra que estes projetos “já estão previstos no Plano Nacional de Investimentos, que foi aprovado na Assembleia da República, desde há três anos”.

“Com a construção das pontes, o Barreiro deixará de ser uma espécie de cidade com duas margens. Vamos ultrapassar restrições territoriais e, finalmente, ficaremos mais próximos do Barreiro, que agora fica a cerca de 20 quilómetros, do que de Lisboa”, refere Nuno Canta, sa-

lientando ainda que “o Governo entendeu as necessidades e a ideia estratégica do Arco Ribeirinho, anunciando um conjunto de obras que, por exemplo, irão colocar os concelhos do Montijo e do Seixal, muito mais próximos”.

## CONFIANÇA NA MELHORIA DA CIRCULAÇÃO RODOVIÁRIA

Nuno Canta e Rui Braga são ainda coincidentes na opinião de que as pontes irão ter um papel fundamental para a melhoria da circulação rodoviária nos respetivos concelhos, uma vez que privilegiam, sobretudo, os transportes públicos.

“A ideia é, acima de tudo, criar um corredor onde a circulação seja muito fluida em todos os concelhos e possibilitar mobilidade fácil até Almada”, diz o presidente montijense. Já o autarca do Barreiro refere a importância da criação de espaços, nas novas pontes, que facilitem a circulação de autocarros. “É importante a criação de faixas exclusivas para os transportes públicos e que não possam ser invadidas pelos veículos privados. Queremos desenvolver um eixo rodoviário entre o Barreiro e

o Montijo e promover a expansão do Metro Sul do Tejo entre o Barreiro e o Seixal”, afirma Rui Braga, salientando que a criação de espaços próprios para a circulação dos transportes públicos entre os concelhos se afigura como mais barata. “Não descaramos igualmente a possibilidade de as pontes poderem levar carris”, diz.

A hipótese de ter o metro de superfície a circular no seu concelho é, de resto, algo que agrada a Nuno Canta, que refere ainda que “seria muito válido ter também a circulação de comboios entre o Montijo e Alcochete”.

Sobre o local onde será construída a ponte que irá unir o Montijo ao Barreiro, Nuno Canta diz que existem duas possibilidades: “A primeira será entre a zona da atual Base Aérea 6 e o Lavradio, cuja distância é de apenas um quilómetro. A segunda, com uma extensão de cerca de dez quilómetros, estabelecerá o trajeto entre Montijo, Moita e Barreiro. Para mim, no entanto, a melhor de todas as hipóteses, seria fazer a travessia através de um túnel. Era a hipótese menos lesiva em termos paisagísticos, mas também a hipótese mais cara”. ■

## GESTÃO DE PERDAS NO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO MUNICÍPIO DO BARREIRO

Projeto cofinanciado concluído | Objetivo superado

**PERDAS REAIS 2022: 11%**

OBJETIVO PARA 2022 = 100 l/ramal.dia

VALOR ATINGIDO EM 2022 = 87 l/ramal.dia ✓ SUPERADO

Investimento total: 518.583 €

Comparticipação pelos fundos Comunitários: 252.083 €

- 1,27 Km de rede de água reabilitada no Lavradio
- 9 zonas de medição e controlo construídas e instrumentadas
- Software para controlo de perdas em tempo real
- Equipamentos portáteis e de deteção de fugas

Barreiro mobilizado contra os desperdícios de água





# Maior dinâmica do setor pode potenciar visitas à península

Entidade Regional de Turismo oferece financiamentos a fundo perdido até 60 por cento a operadores que apresentem projetos para a península de Setúbal.

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO IMAGEM DR

**APENÍNSULA** de Setúbal precisa de mais empresas e mais ofertas turísticas, de modo a aproveitar o grande fluxo de visitantes que anualmente demandam a Lisboa. Atualmente, de acordo com a Entidade Regional de Turismo, o território faz, por ano, cerca de 45 milhões de euros relativos a alojamentos. Estes valores podem aumentar substancialmente se houver adesão das empresas do setor a um plano recentemente lançado e que prevê elevadas percentagens de financiamento de novo projetos.

Em declarações ao Semmais, o diretor do departamento operacional da ERT Lisboa, da delegação de Setúbal, Jorge Humberto Silva, considera que os 45 milhões de euros anualmente obtidos nos alojamentos dos nove concelhos da península são um bom indicador, mas ainda assim distante da realidade financeira que o turismo acarreta

ta para este destino. “O turismo considera muitos outros setores, como a restauração e a animação turística, que fazem crescer bastante este indicador do peso económico”, salientou.

Sobre o eventual salto qualitativo no turismo da península, o mesmo responsável entende que “não falta potencial” a nenhum dos nove concelhos envolvidos, que “têm evidentes conteúdos e recursos turísticos”. “A questão não é o potencial turístico futuro, mas o real presente turístico. O essencial são as ofertas que existem. Ofertas promovidas e divulgadas por empresas que as comercializam junto dos visitantes”, afirmou.

## SUBSÍDIOS A FUNDO PERDIDO PODEM CHEGAR AOS 60 %

O grande objetivo atual da ERT é fazer chegar à península de Setúbal uma boa percentagem dos turistas que, anualmente, desembarcam em Lisboa.



Para isso, este órgão tem um projeto ambicioso e que passa pela comparticipação, a fundo perdido, de diversos projetos.

“O Plano Estratégico para o Turismo da Região de Lisboa (2020-2027) tem como uma das suas missões mais relevantes precisamente o aumento da coesão turística regional, promovendo o crescimento dos fluxos nos territórios de menor densidade turística”, disse Jorge Silva.

Para dar o empurrão considerado necessário, a ERT anuncia um conjunto de “apoios muito significativos a fundo perdido e que podem chegar aos 60 por cento do investimento, dirigidos a empresas que construam e comercializem programas/tours/experiências nestes territórios da região de Lisboa durante 2023”

Dando um exemplo do que é

450 mil turistas visitaram a região no ano passado

que pode ser financiado, o diretor operacional disse que o Plano de Comercialização e Venda (PCV) presta apoios em ações de comercialização e venda de produtos turísticos como passeios no Sado ou no Tejo, visitas a adegas em Palmela, experiências de mergulho em Sesimbra ou programas de turismo de natureza na Arrábida, no Tejo e no Sado.

“Queiram as empresas ampliar os produtos que comercializam na região de Lisboa, passando a abranger de forma mais completa a península de Setúbal e a ERT-RL estará presente como parceira e como financiadora”, assegurou Jorge Humberto Silva. ■

## Dados turísticos

- Em 2022 contabilizaram-se cerca de 450.000 turistas na península

- A maioria dos visitantes são portugueses, espanhóis, franceses e alemães

- A capacidade hoteleira da península é de aproximadamente 8.400 camas

- Não existem informações estatísticas rigorosas e completas sobre a visitação de monumentos mas, de acordo com a câmara de Almada, o Cristo Rei, no Pragal, será o segundo local religioso mais procurado no país, com cerca de um milhão de visitas anuais

Fontes: ERT-RL e C.M. de Almada

# Praias da Aberta Nova e Galé vão ter mais de 500 estacionamentos gratuitos

Câmara de Grândola ambiciona que os projetos possam avançar ainda este ano e tem expectativas que os parques entrem em funcionamento já em 2024.

TEXTO DAVID MARCOS IMAGEM DR

**ULTRAPASSADOS** os impasses e já com luz verde da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), a câmara de Grândola vai poder avançar com a criação de dois novos parques de estacionamento junto às praias da Aberta Nova e Galé, no âmbito do Pro-

grama da Orla Costeira Espichel-Odeceixe (POC-EO).

Em entrevista ao Semmais, o presidente António Figueira Mendes lembrou que a “concretização do processo não foi fácil, mas que houve muita insistência” da parte da autarquia, junto da APA e do ICNF, “para que esta solução pudesse ser aprovada”. “Estas obras são de facto muito necessárias. Assim podemos oferecer uma alternativa gratuita aos parques pagos que se encontram nas outras praias”, sublinhou.

No total, avançou o edil que não quis confirmar os valores deste investimento, vão nascer 520 lugares de estacionamento, 300 dos quais na Galé e os restantes 220 na Aberta Nova.

Os processos podem, no entan-

to, decorrer de maneira diferente, dada à natureza legal dos terrenos destinados para as referidas infraestruturas. “O novo parque de estacionamento da Galé e o passadiço de acesso à praia estão previstos para terrenos municipais”, explicou, revelando que “na Aberta Nova todos os terrenos na envolvente são privados, incluindo o local indicado pela APA para construir o parqueamento, pelo que o projeto poderá ser mais complexo”.

Mesmo com dificuldades apontadas, o investimento é encarado com positivismo. “A autarquia já está empenhada em desenvolver os procedimentos para os projetos, pelo que devem avançar durante este ano. Gostaríamos de ter os parques a funcionar já em 2024. Queremos que se concretize no



menor espaço de tempo e vamos fazer todos os esforços para isso”, disse António Figueira Mendes.

Apesar desta resolução, a relação entre câmara de Grândola, a APA e o ICNF, no que às praias diz respeito, está longe de ser pacífica, uma vez que a autarquia continua a reivindicar mais praias classificadas para o concelho. “Verificamos uma enorme procura durante a época balnear e defendemos que no concelho deveriam existir, pelo menos, mais duas praias classificadas”, reiterou o autarca grandolense.

Recorde-se que no verão passado a autarquia fez críticas à forma como o POC-EO estava a ser montado, considerando-o

“um instrumento de ordenamento desatualizado e desadequado à resolução dos problemas a que deveria dar resposta”.

“Somos sensíveis aos argumentos ambientais, da preservação das dunas e dos ecossistemas. Isso é uma realidade em parte do território. Contudo, depois temos zonas de praia não regularizada, que são utilizadas pelas pessoas, porque o espaço e as condições são tão lá, mas como não estão regularizadas oficialmente não podemos dar as condições de acesso e de segurança, como a vigilância. É perfeitamente possível classificar estas praias e obedecer a todas as normas ambientais”, apontou Figueira Mendes. ■



VOLUME ANUAL DE NEGÓCIOS OSCILA ENTRE OS 80 E OS 100 MILHÕES DE EUROS

# Lisnave duplica prémios de produtividade dos trabalhadores

Ao todo são dois milhões de euros que serão divididos pelos cerca de 500 trabalhadores do quadro. A empresa, que vai avançar para o mercado das energias limpas, prevê efetuar novas contratações.

**TEXTO** JOSÉ BENTO AMARO  
**IMAGEM** DR



**A LISNAVE ANUNCIU**, esta semana, que vai distribuir pelos seus trabalhadores cerca de dois milhões de euros, verba retirada aos lucros da empresa obtidos durante 2022. O crescimento das encomendas determina, igualmente, que em breve possam vir a ser alargadas as admissões de novos funcionários, tanto mais que o ano em curso se está a revelar igualmente profícuo.

O relatório de Gestão e Contas referente a 2022 diz que a empresa de reparação naval, sediada em Setúbal, obteve um resultado

líquido superior a sete milhões de euros, o que determinou que, para este ano, os acionistas tivessem decidido duplicar, face a 2021, a distribuição do prémio aos cerca de 500 trabalhadores. Este prémio, que conforme explicou ao Semmais um dos responsáveis do gabinete de comunicação da empresa, Ricardo Seródio, visa “reconhecer o trabalho efetuado” e, ao mesmo tempo, incentivar todos os funcionários. O pagamen-

to terá lugar já com o vencimento de abril, calculando-se que, em média, cada trabalhador irá ganhar 4.000 euros. “A distribuição de lucros na empresa não é um ato inédito, antes uma prática corrente”, acrescentou o mesmo responsável.

Para o ano em curso a Lisnave prevê ainda poder vir a aumentar o número de trabalhadores. Não existe um número pronto a divulgar nem uma data para que

possam ser efetuadas as admissões, mas o crescente aumento de solicitações é real. A conjuntura internacional está a trazer novos clientes aos estaleiros setubalenses que, contudo, não deverão sofrer qualquer aumento nos tempos mais próximos.

**EMPRESA VAI COMEÇAR A INVESTIR NAS ENERGIAS LIMPAS**

O que é tido como certo é a diversificação das áreas de ativida-

de. Na passada semana, após visita do ministro das Infraestruturas e dos secretários de Estado da Energia e do Mar, respetivamente João Galamba e Ana Fontoura Gouveia e José Maria Costa, foi anunciado que a empresa irá investir, a curto prazo, nas chamadas energias limpas, com a construção de equipamentos eólicos.

O volume de negócios da Lisnave oscila anualmente entre os 80 e os 100 milhões de euros, sendo que deste montante cerca de 95 por cento se referem a trabalhos relativos à exportação. A empresa emprega diretamente cerca de 500 pessoas mas, se se incluírem os subcontratados chega aos dois milhares. Mais de 77 por cento dos acionistas são privados nacionais, enquanto que os privados estrangeiros são 20 por cento. O estado português é também detentor de 2,97 por cento do capital.

As instalações de Setúbal incluem seis docas, de 450 metros de comprimento, nove cais de acostagem até 250 metros de comprimento, 19 guindastes até 100 toneladas e um pórtico de 500 toneladas, equipamentos que as tornam das mais competitivas no setor. ■

## Casa da Praça Guesthouse ganha novo embalo em Sesimbra

O pequeno hotel já existia, mas agora ganhou uma nova alma pelas mãos de dois jovens empresários da vila piscatória. E o restaurante tem a assinatura do chef Chakall.

**TEXTO** DAVID MARCOS **IMAGEM** DR

**O EMBLEMÁTICO EDIFÍCIO** da antiga marisqueira “Tony”, mesmo no coração da vila de Sesimbra, dá agora uma vivência especial à Casa da Praça Guesthouse, um alojamento arrojado, amplamente virado à baía da piscosa, num projeto recuperado pelas mãos dos jovens empreendedores Rachid Timchara e Andreia Pereira.

Desde que se instalou no local, nas proximidades da Fortaleza de Santiago, um dos ícones patrimoniais da vila, o projeto hoteleiro da Casa da Praça já passou por várias mãos, antes da dupla de empresários sesimbrenses agarrar a oportunidade de pegar no negócio, fazer mudanças e dar-lhe outra dinâmica.

“Foi uma oportunidade. O espaço é de um amigo que nos conhece bem e sugeriu que ficassemos nós com o negócio”, explica ao nosso jornal Rachid Timchara.

A reabertura deu-se há cerca de dois meses e já se vislumbram resultados “muito simpáticos”, diz o empresário. Rachid Timchara explica que a primeira fase foi identificar o que foi necessário alterar: “ Fizemos reparações e outro tipo de obras, mas fundamentalmente foi procurar formas de dinamizar e rentabilizar o espaço”.

Com 16 quartos, 80 por cento dos quais com vista panorâmica para o mar, os novos concessionários mantiveram “a traça e a



raiz” que caracterizava o espaço, desde logo a decoração de inspiração marroquina. “Para já o que temos é um contrato de arrendamento com opção de compra, e estamos a fazer as mudanças necessárias para que o projeto resulte”, acrescenta Rachid Timchara.

Segundo os promotores a “Casa da Praça Guesthouse” - mesmo colada ao Mercado Municipal e que conta com doze profissionais, “outra das apostas da nova

gestão”, veio também “preencher uma lacuna de oferta de camas turísticas no centro da vila”.

**AGORA À MESA COM O ARGENTINO CHEF CHAKALL**

Mas a grande mudança, que para já parece constituir um novo polo de atração, foi a implementação de um restaurante com a marca do conhecido chef Chakall, que criou a atual carta e deu formação aos novos chefes da cozinha da “Casa da Praça”, que conta

com 70 lugares, 34 no interior e 30 na esplanada coberta. “O projeto nunca teve um restaurante assumido e nós decidimos apostar e investir nessa vertente”, afirma Rachid Timchara.

O entusiasmo com este reforço de peso é grande e, segundo o promotor, “é uma grande oportunidade e um grande desafio puder contar com um profissional como o Chakall”. E acrescenta: “O acordo foi muito fácil, porque eu e o chef Chakall já nos conhecemos há alguns anos. Quando decidi entrar neste negócio e chegámos a acordo para a parte da restauração, foi logo dele que me lembrei, até porque não existe nada do género na cozinha da Margem Sul”.

Após a visita do cozinheiro argentino ao local, o resto foi fácil: “Houve um entusiasmo imediato”. Nasce assim o “Praça by Chakall”, que começa a vingar pela diferença. “Tínhamos pensado numa oferta variada e virada para carnes, que não há muito em Sesimbra. E o chef veio casar muito com esta ideia. Contamos ainda com umas entradas confeccionadas pelo chef e também outras receitas argentinas”, explica Rachid Timchara. ■



VÁRIAS INTERVENÇÕES NO CONCELHO PROJETADAS PARA AS PRÓXIMAS QUATRO DÉCADAS

# Montijo vai investir mais de doze milhões no Plano de Drenagem

Estudo feito pela empresa Hidra, Hidráulica e Ambiente aponta, entre as várias obras a serem concretizada num espaço de 40 anos, a necessidade urgente de substituir o coletor principal da cidade.

TEXTO DAVID MARCOS  
IMAGEM DR

**DEPOIS DE UM ANO** de trabalhos de levantamento sobre as condições de drenagem e equipamentos do concelho, levados a cabo pela empresa Hidra, Hidráulica e Ambiente, o Montijo já conhece o seu Plano Estratégico de Drenagem que, sob o mote “Reabilitação, Beneficiação e Adaptações Climáticas do sistema de saneamento da cidade do Montijo”, vai desencadear um leque de investimentos avaliados em 12,1 milhões de euros.

“Decidimos desenvolver um estudo abrangente e estratégico para adaptarmos a cidade e os nossos sistemas de saneamen-



Estratégia está traçada para quatro décadas

to às alterações climáticas. Era muito importante face a estas problemáticas, cada vez mais recorrentes, perceber junto de profissionais especializados o que é que teríamos de fazer com maior urgência e o que poderia ser feito ao longo do tempo”, explicou o presidente Nuno Canta ao nosso jornal.

O professor José Saldanha Matos, docente catedrático do Instituto Superior Técnico (IST)

que em conjunto com a docente Filipa Ferreira foi responsável pela apresentação do estudo, referiu o plano como um “um roteiro, a desenvolver entre 2023 e 2063, que prevê o futuro baseado num trabalho de monitorização e gestão integrada”.

“O problema mais urgente e preocupante que nos foi apresentado é com o coletor que vai do centro da cidade, atravessa o parque e chega à fábrica da Isidoro, que tem de ser substituído. É um investimento imperativo que, face ao desgaste e problemas daquele equipa-

mento, tem de avançar nos próximos quatro anos. O investimento previsto é de 1 milhão de euros”, revelou o líder do executivo camarário.

## OBRAS PARA FAZER FRENTE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

O plano a 40 anos apresenta ainda outras intervenções como “o controlo de caudal; a beneficiação das descargas; desvio, reforço e reabilitação de coletores; a proteção de áreas urbanas inundáveis; soluções de controlo na origem e intervenções complementares como, por exemplo,

reforço da captação do sistema superficial da cidade; cadastro, inspeções CCTV e limpeza dos coletores ou sistemas de monitorização e aviso”, apontou a autarquia.

Contudo, a urgência de algumas intervenções e o bolo de milhões de euros necessário geram algumas preocupações. “Temos tido algumas limitações. Por exemplo, não temos feito atualizações na fatura da água do SMAS, as oposições têm votado contra. Agora podemos ser muito felizes com essa situação do preço da água, mas compromete muito a capacidade de investimento para este plano”, disse Nuno Canta.

Perante este problema, o autarca aposta numa solução voltada para os grandes investimentos que possam chegar ao concelho. “Vamos tentar, em alguns projetos imobiliários que podem aparecer na nossa zona, exigir que o investimento seja também destinado para as infraestruturas próximas. Por exemplo, quando o supermercado Lidl abriu foi responsável por fazer uma obra muito importante de requalificação, alargamento e melhoria do coletor da área circundante à loja, que vem até à zona central da cidade”, explicou o autarca. ■

## Reabilitação total do Convento de Jesus entra na fase final

Monumento nacional foi alvo de uma larga intervenção, iniciada em 2015, num investimento total de nove milhões de euros, metade dos quais suportado pela autarquia setubalense.

TEXTO DAVID MARCOS IMAGEM DR

**CAMINHA A PASSOS** firmes a fase final das obras de reabilitação do Museu de Setúbal/Convento de Jesus, esperando-se que coloque fim às décadas de incerteza que pairaram sobre aquele importante monumento nacional, que começou a ser construído em 1490 e concluído dez anos mais tarde.

O projeto de requalificação, iniciado em 2015, incluiu três fases, representando um investimento de cerca de nove milhões de euros, de acordo com dados apre-

sentados pela câmara de Setúbal. Foi inclusivamente a autarquia sadina que conduziu este processo desde o início, suportando metade do valor investido e assumindo uma responsabilidade da administração central, dado que se trata de um monumento nacional. O restante montante, segundo a edilidade, foi financiado por fundos comunitários através de candidaturas aprovadas pelo Lisboa 2020 – Programa Operacional Regional de Lisboa.

A intervenção agora em curso visa finalizar a recuperação do monumento, nomeadamente com trabalhos no “interior das salas expositivas, localizadas nas alas norte e nascente”. Esta obra inclui ainda, segundo a autarquia, “projetos de conservação e restauro, museografia e de iluminação museológica”.

“Esta foi uma intervenção que teve da parte da câmara uma determinada ação para ser possível devolver à cidade, ao país e ao mundo um monumento de um valor patrimonial inigualável em toda a região”, sublinhou Pedro Pina, em declarações aos jornalistas, no âmbito da visita dos ministros da Cultura e da Coesão Territorial ao convento, sendo ainda acompanhados o arquiteto Carrilho da Graça, autor do projeto de recuperação.



## GOVERNANTES DESTACAM IMPORTÂNCIA DAS OBRAS

Pedro Adão e Silva e Ana Abrunhosa viram as intervenções em curso e também o resultado das obras já concluídas, como por exemplo a recuperação estrutural de todo o convento; o escoramento integral da Sala do Coro Alto e Deambulatório; a Sala do Capítulo, os Claustros e a Sala do Coro Alto; a Igreja de Jesus; e também a renovação completa do Largo de Jesus, defronte ao edifício.

“É uma obra longa que corresponde ao que deve ser uma intervenção num espaço desta natureza, preservando a identidade com um projeto moderno de arqui-

tetura. É um investimento muito significativo, que vai devolver este monumento a Setúbal e ao país”, sublinhou o ministro da Cultura. “Há muitos anos que não vinha a este espaço e fiquei francamente impressionado. É uma obra extraordinária e tenho uma grande curiosidade para voltar cá quando estiver terminada”, acrescentou.

“Temos uma autarquia que, por sua iniciativa, com o apoio de várias entidades, aproveitou uma oportunidade para recuperar o espaço de história mais importante que tem no seu território”, destacou, por sua vez, Ana Abrunhosa. ■



# Nova ETAR de Ermidas-Sado vai custar 3,5 milhões de euros

Nova infraestrutura nasce da parceria entre o município e as Águas Públicas do Alentejo. Será financiada em dois milhões de euros ao abrigo da iniciativa REACT-EU.

TEXTO DAVID MARCOS IMAGEM DR

**A NOVA ESTAÇÃO** de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Ermidas-Sado, no concelho de Santiago do Cacém, já entrou na fase inicial das obras, representando um investimento de 3,5 milhões de euros a executar até ao final do ano.

A nova infraestrutura, de responsabilidade das Águas Públicas do Alentejo (AgdA), será financiada no valor de dois milhões de euros ao abrigo da iniciativa REACT-EU (Assistência de Recuperação para a Coesão e os Territórios da Europa), no âmbito do Programa COMPETE.

“Era um investimento que estava há muito identificado pela autarquia, mas por diversas vicissitudes, como projetos mais prioritários, não tinha sido possível avançar. Finalmente agora vai ser concretizado, sublinhou Álvaro Beijinha, presidente da câmara de Santiago do Cacém ao nosso jornal.

A atual ETAR motivava já algumas preocupações à autarquia, à AgdA e também à população local. “Tínhamos algumas garantias de funcionamento, mas já não reunia as condições exigidas. A atual ETAR já estava um

pouco obsoleta, com cerca de 40 anos não cumpria com alguns dos parâmetros, nomeadamente dentro daquilo que é a legislação europeia, por exemplo de parâmetros químicos”, referiu o edil.

A construção da nova infraestrutura, tranquiliza assim, a câmara municipal e as outras entidades, pois, segundo Álvaro Beijinha, “garantirá de que os resíduos e esgotos saem tratados e vão para as linhas de água em perfeitas condições”.

“Conseguimos cumprir com essa parte. Na perspetiva ambiental, obviamente que esta nova ETAR dá garantias de tratamento dos afluentes de uma for-

ma completamente diferente do que acontece agora. Vamos dar um passo qualitativo extremamente significativo”, destacou ainda o autarca.

Crescimento populacional também motivou investimento

Outra das preocupações levantadas sobre o funcionamento da velha ETAR de Ermida-Sado era a sua capacidade em responder à nova realidade da população que vive naquela área circundante. “O crescimento populacional e o parque empresarial de Ermidas-Sado necessitavam desta resposta, segundo a AgdA. Esta ETAR foi projetada para no futuro continuar a asse-

gurar as necessidades da população e empresários”, assegurou o presidente da autarquia.

Além disso, também em parceria com as Águas Públicas do Alentejo, que reúne cerca de duas dezenas de municípios, avançaram outros investimentos semelhantes no concelho. “Tivemos também recentemente intervenções importantes, como na ETAR de Cercal do Alentejo e na ETAR de Alvalade. Houve também uma intervenção no emissário que liga a Barragem de Alqueva às freguesias de Abe-la, Alvalade e Ermidas-Sado ao nível do abastecimento de água”, explicou. ■





PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2014-2020



Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano

## Ação 10.2 do PDR 2020

### CANDIDATURAS ABERTAS

**Tipologia de Apoio:**

- Pequenos Investimentos na Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas - 10.2.1.2  
De 03 de abril de 2023 a 28 de abril de 2023  
(10º Concurso)
- Diversificação de Atividades na Exploração Agrícola – 10.2.1.3  
De 03 de abril de 2023 a 28 de abril de 2023  
(9º Concurso)

**Território de Intervenção:**  
Litoral Alentejano (ALCÁCER DO SAL, GRÂNDOLA, ODEMIRA, SANTIAGO DO CACÉM, SINES)

Consulte o Aviso de Abertura do Concurso e legislação aplicável em:  
[www.portugal2020.pt](http://www.portugal2020.pt)  
[www.pdr-2020.pt](http://www.pdr-2020.pt)  
[www.adl.litoralalentejano.pt](http://www.adl.litoralalentejano.pt)

**Esclarecimento de dúvidas:**  
 Telefone: 269 827 233 e 283 386 295  
 Email: [adl.alentejano@mail.telepac.pt](mailto:adl.alentejano@mail.telepac.pt)





UNião Europeia  
Fundos Europeus Agrícolas de Desenvolvimento Rural  
A Europa investe nos seus cidadãos

## 25 ABRIL

SESIMBRA NO CAMINHO DOS 50 ANOS DE ABRIL  
LIBERDADE . DEMOCRACIA . DESENVOLVIMENTO

1974  
 1975 1983 1996  
 1976 1984 1997 2009  
 1977 1985 1998 2010  
 1978 1986 1999 2011 2017  
 1979 1987 2000 2012 2018  
 1980 1988 2001 2013 2019  
 1981 1989 2002 2014 2020  
 1982 1990 2003 2015 2021  
 1991 2004 2016 2022  
 1992 2005 2023  
 1993 2006 2024  
 1994 2007  
 1995 2008



CONSULTE TUDO SOBRE AS COMEMORAÇÕES

[25ABRIL.SESIMBRA.PT](http://25ABRIL.SESIMBRA.PT)    



DESAFIO EM ÁGUAS ABERTAS ATRAI CADA VEZ MAIS PARTICIPANTES

# Open Water Race na Praia do Creiro conta com mais de 500 atletas

Terceira edição da prova conta com três desafios diferentes, um de 750 metros, outro de 1900 e ou mais longo de 3800. Organização antevê edição mais participada de sempre.

TEXTO DAVID MARCOS  
IMAGEM DR

A **OPEN WATER RACE** regressa a 15 de abril a Setúbal e, na sua terceira edição, acontece na Praia do Creiro, em pleno Parque Natural da Serra da Arrábida, com três distâncias diferentes, nomeadamente 750 metros, 1900 e 3800.

“Estamos a falar de uma prova muito abrangente. Com estas três distâncias conseguimos atrair vários atletas, desde os que estão a começar na natação de mar, com a prova de 750 metros, os que já têm um pouco mais de experiência, com a de 1900, e os que já estão completamente enquadrados nesta realidade competitiva, com a prova maior que é de 3800”, explicou ao Semmais



Hugo Sousa, diretor da prova e diretor geral da HMS Sports, a entidade organizadora em parceria com a câmara de Setúbal.

Todos os desafios têm partida e chegada à Praia do Creiro. A competição mais longa é a primeira a iniciar-se, arrancando pelas 9h00. Os atletas têm de dar duas voltas ao circuito, tendo uma passagem pelo areal no final da primeira. O tempo limite é de 120 metros. Pelas 11h00 ar-

rancam os competidores da distância de 750 metros, tendo um tempo máximo de 40 minutos. E às 11h40 começa a prova de 1900 metros, tendo os atletas um tempo limite de 60 minutos para concluir a distância.

Segundo a organização, os atletas partem das caixas identificadas para cada prova e são alinhados por ordem de chegada. Saem oito de cada vez para o mar, com um intervalo de 15

segundos entre a partida.

A competição pode ser feita de forma individual ou por equipas, garantindo a organização as toucas e os chips (para identificação e localização dos atletas). Também será entregue aos nadadores um kit de abastecimento sólido e líquido. Serão premiados os três primeiros classificados absolutos masculinos e femininos e a vencedora da classificação por equipas (apenas para as

provas de 1.900m e 3.800m). O prémio é a oferta de uma inscrição para a edição de 2024 do Setúbal Open Water Race.

## MODALIDADES TEM VINDO A CRESCER NA REGIÃO

Na conversa com o nosso jornal, Hugo Sousa revelou que este tipo de modalidades têm tido um crescimento assinalável nos últimos anos. “Este crescimento verificou-se sobretudo após a pandemia, com mais pessoas, que já nadavam, a aderirem mais à natação em águas abertas e no mar, dado que as piscinas se encontravam encerradas”, sublinhou.

“Temos umas condições magníficas na Praia do Creiro. Além de ser uma zona tranquila a nível de mares, tem também uma beleza paisagística que atrai muitos atletas e dá um brilho diferente à prova”, sublinhou ainda o organizador.

Exemplo dessa popularidade é também número crescente de participantes que, de acordo com Hugo Sousa, inclui, cada vez mais, atletas estrangeiros. “No ano passado tivemos em torno de 420 atletas, sendo que este ano já ultrapassamos as 500 inscrições. Tudo aponta que esta será a edição mais participada de sempre”, revelou. ■

## Alberto Chaíça dá nome à Pista Municipal de Atletismo em Almada

Atleta natural do Monte da Caparica destacou-se no fundo e meio-fundo, conseguindo um 8º lugar na maratona de Atenas 2004.

TEXTO DAVID MARCOS  
IMAGEM DR

**ALBERTO CHAÍÇA**, atleta olímpico português, foi homenageado no passado fim-de-semana, pela câmara de Almada, vendo o seu nome rebatizar a Pista Municipal de Atletismo do concelho, localizada na zona da Sobreda.

“Hoje é um dia importante para mim, pois deixo a minha

assinatura na história de Almada, tão querida cidade que me viu nascer enquanto cidadão e atleta” referiu o Alberto Chaíça no seu discurso junto à entrada do complexo desportivo, sublinhando ainda a “gratidão” que tem pelo “treinador Américo Brito, pela família, pelo movimento associativo do concelho e também pela homenagem do executivo municipal”.

“Não é um gesto pequeno dar o nome de um atleta almadense à nossa pista de atletismo. É um gesto que fazemos com a consciência do que ele representa. Fazemos porque é um gesto de agradecimento e reconhecimento do seu valor. De reconhecimento pelo muito que fez enquanto atleta”, disse, por sua vez, Inês de Medeiros, presidente da câmara de Almada.

Já o vereador com o pelouro do Desporto referiu que a figura de Alberto Chaíça pode servir de inspiração para as gerações mais novas. Nas palavras de Filipe Pacheco, “olhar para o passado é projetar o futuro, numa dimensão em que todas as crianças e atletas que venham a esta pista consigam olhar para o Alberto e conhecer o seu exemplo de superação, o seu percurso e projetar aquilo que podem vir a ser”.

## ATLETA ALCANÇOU OITAVO LUGAR NAS OLIMPIADAS

Natural do Monte da Caparica, Alberto Chaíça especializou-se em provas de fundo e meio-fundo, destacando-se pelos resultados obtidos em maratonas. O atleta, por exemplo, foi 8º classificado na maratona dos Jogos Olímpicos



de 2004, realizados em Atenas, na Grécia. Um ano antes, para obter a classificação para as olimpíadas, bateu o recorde pessoal no Campeonato do Mundo, em Paris, com a marca na Maratona de 2h9m25s, terminando em 4.º lugar. Em 2000 recebeu a Medalha de Ouro de Mérito Desportivo da câmara de Almada e apadrinhou, dois anos mais tarde, a corrida de São Silvestre.

A cerimónia serviu também para a câmara almadense apresentar o resultado dos trabalhos de requalificação da agora Pista Municipal de Atletismo Alberto Chaíça, nomeadamente a intervenção na pintura total, a

reabilitação do piso da pista de tartan, a requalificação da sala de exercício e o apetrechamento da pista com mais equipamentos.

Esta intervenção, numa altura em que o complexo desportivo celebra o 26º aniversário, representou um investimento total do município em 35 mil euros.

De referir que falamos de uma pista com qualificação internacional de classe B, a primeira no distrito, que com a sua infraestrutura, incluindo o relvado central, serve ainda outros desportos como o beisebol, o rãguebi e p futebol. ■



# Judocas do distrito arrecadam medalhas em competições nacionais



Em Coimbra, na prova de juniores, os representantes do distrito conquistaram sete medalhas, entre as quais a de campeã nacional. Mais recentemente, em Vila Nova de Gaia, em Sub-23, foram conquistadas cinco.

TEXTO DAVID MARCOS  
IMAGEM DR

**JUDOCAS DO DISTRITO** de Setúbal voltaram a destacar-se na competição nacional, ao colherem bons resultados nas últimas provas do calendário, nomeadamente os Campeonatos Nacionais de Juniores, realizados em Coimbra, a 11 e 12 de março e, no passado fim-de-semana, no Campeonato Nacional de Sub-23, realizado em Vila Nova de Gaia.

Começando pela prova em Coimbra, os atletas conquistaram um total de sete medalhas, seis na vertente individual e uma na coletiva. Destaque para a participação de Patrícia Dias, do Judo Clube Pragal, que se sagrou campeã nacional em -78kg.

Ainda na individual feminina, sublinham-se os resultados de

Maria Dias, do Clube Recreativo Charnequense, com um 2º lugar, e os 3º lugares de Beatriz Duarte e Sofia Passão, ambas do Judo Clube Pragal, na prova de -57kg. Luísa Santos, do Vitória FC, conquistou o 3º lugar na prova de -70kg. António Faria, do Judo Clube Pinhal Novo, foi o único atleta masculino a conseguir uma medalha na prova individual, conquistando o 3º lugar na prova de -73kg.

No que toca ao campo coletivo, o Judo Clube Pragal arrecadou o melhor resultado, terminando a prova feminina em 2º lugar. Referência para a participação do Judo Clube Pinhal Novo que concluiu a competição masculina na quinta posição.

Já no último fim-de-semana em Gaia, o distrito arrecadou cinco medalhas. Ricardo Pires, do Judo Clube Pinhal Novo, foi 2º classificado na prova de -60kg; Nuno Martins, também do mesmo clube, conquistou a terceira posição em -66kg; Teresa Trindade, do Judo Clube Pragal, foi segunda em -57kg, numa prova onde Sofia Passão e Beatriz Duarte, também do Judo Clube Pragal, conquistaram o 3º lugar.

## FUTURO RISONHO PARA A MODALIDADE NO DISTRITO

Face aos resultados, o balanço acaba por ser positivo. “Havia a expectativa de que pudéssemos

conquistar mais medalhas. Contudo, vimos que são resultados muito próximos e semelhantes. Apesar da esperança que tínhamos, dada a juventude de muitos atletas acho que os resultados obtidos abrem perspectivas muito boas para o futuro”, sublinhou Nelson Trindade, diretor técnico da Associação Distrital de Judo de Setúbal, ao Semmais.

Na antecâmara das provas, em especial a de Coimbra, o dirigente já tinha deixado o alerta sobre a juventude dos atletas e o importante momento de crescimento em competição. “O atleta de judo trabalha anos e anos para se preparar para estes momentos. Estamos a falar num momento importante de aprendizagem competitiva e também de aperfeiçoamento técnico, que procuramos sempre quando vamos a estas provas”, referiu na altura ao nosso jornal.

Paralelamente ao desempenho nas competições nacionais e internacionais, a modalidade está em força no nosso distrito “Temos tido muita procura e muitas inscrições, em especial para crianças muito jovens. Neste momento, contamos com mais de dois mil atletas federados”, apontou o dirigente, revelando a perspectiva de entrada de mais praticantes e a probabilidade de se atingir um recorde da modalidade no distrito. ■

# Tensão entre a direção do Amora FC e a empresa gestora

Em causa está a gestão da “Friends & Company, Lda” que a atual direção considera ter práticas “graves e dolosas” aos interesses do Amora FC e dos atletas da formação.

TEXTO DAVID MARCOS IMAGEM DR

**A PSP FOI CHAMADA** na tarde de terça-feira à Academia de Futebol do Amora FC, depois da denúncia de que elementos da direção do clube tinham tomado posse das instalações e mudado as fechaduras.

Fonte próxima da direção confirmou ao Semmais que estiveram na academia “vários elementos da direção”, incluindo o presidente Rui Pedro eleito em dezembro, que acabaram por ser identificados pela PSP.

Esta ação acontece depois de, segunda-feira, a direção do clube ter emitido um comunicado, acusando a “Friends & Company, Lda” de “um conjunto de situações e/ou práticas a ocorrerem na Academia do Amora Futebol Clube” que considera “como graves e dolosas, não só para os interesses do Amora, bem como para todos os atletas que frequentam a Academia”.

A direção apresenta, como uma das argumentações, a adenda ao contrato, ratificada em agosto, com a “Friends & Company, Lda”, e apresentada em Assembleia Geral em outubro, pela anterior direção, com condições que, na sua opinião, “hipotecavam receitas do Amora, por dezenas de anos, a troco de muito pouco”. “Totalmente ruins para o Amora Futebol Clube consideramos a mesma nula, pois é verdadeiramente lesiva dos superiores interesses do clube”, lê-se no documento.

Face ao apresentado, a direção do clube informou, no mesmo comunicado que, a partir “00h do dia 4 de abril de 2023”, “todas as obrigações assumidas até ao dia de hoje pela empresa que geria a Academia do Amora Futebol Clube, perante os pais, atletas e restante staff, bem como o planeamento do que resta da presente época, serão asseguradas na sua totalidade pela direção”.

Por seu lado, a Friends manifestou-se estupefacta com os acontecimentos. “É um assalto deplorável. É de lamentar. É vergonhoso a forma como isto foi tratado. Não há palavras” sublinhou o sócio da empresa, que pediu o seu anonimato, em conversa com o nosso jornal.

“O contrato tem sido escrupulosamente cumprido. Inclusivamente em agosto estabelecemos condições melhores. Por exemplo, nós aumentamos o valor que pagamos mensalmente ao clube e passámos a ter responsabilidade formal de parte dos custos de energia”, apontou o responsável.

A mesma fonte garantiu que o processo irá continuar nos tribunais e lamentou que este “cause ondas negativas para o clube”, numa fase “decisiva da temporada”. “Se nós sentíssemos que estávamos a prejudicar o Amora saíamos pelo nosso pé. É de lamentar aquilo que nos estão a fazer”, reforçou. ■





GABRIEL, O PENSADOR E SAM THE KID EM CARTAZ

# Peaches em destaque nos concertos do Festival de Maio

Evento, que acontece no Parque Urbano do Seixal, conta ainda com as atuações Moullinex, Prétu Chullage.

TEXTO DAVID MARCOS IMAGEM DR



O PARQUE URBANO DO SEIXAL recebe nos dias 26 e 27 de maio a 4ª edição do Festival do Maio, com um cartaz onde se destaca a atuação da artista canadiana Peaches, radicada em Berlim e uma aberta ativista dos direitos LGBT, considerada também uma figura de relevo no movimento Eletroclash do início dos anos 2000. Em Portugal, passou em 2017 pelo Festival Nos Alive e, em 2022, pelo novo Festival Kalorama, em Lisboa.

No mesmo dia atua também Moullinex, o alter ego do produtor português, DJ e multi-instrumentista Luís Clara Gomes, e ainda Prétu Chullage, rapper, 'dizedor', produtor e 'sound designer' de origem cabo-verdiana.

A 27, o cartaz é composto por Gabriel o Pensador (Brasil) e Sam The Kid com Orelha Negra e Orquestra.

Um dos precursores do hip hop no Brasil, no espetáculo que celebra os seus

25 anos, mostra toda as facetas que têm marcado a sua carreira, muito além de rapper, mas também compositor, músico, contador de histórias e, acima de tudo, comunicador.

Já Sam The Kid regressa aos concertos em nome próprio, apresentando-se com a banda que o tem acompanhado desde sempre, os Orelha Negra (Fred Ferreira, Francisco Rebelo, João Gomes e DJ Cruzfader), e também com uma orquestra de 24 elementos lideradas pelo maestro Pedro Moreira.

Recorde-se que o Festival do Maio, que nasceu em 2019, é uma iniciativa da câmara do Seixal e conta com direção artística do músico Luís Varatojo e, segundo a organização, pretende dar continuidade a um legado de resistência e luta "que é marca identitária das gentes e da história do concelho".

"O festival tem como objetivo promover e fomentar propostas artísticas que tenham como elemento central do seu discurso a intervenção: desde a política à crítica social, do ativismo ambiental às lutas contra a discriminação de raça e género, passando pelas questões relacionadas com a defesa das identidades culturais e dos direitos à autodeterminação", sublinha a autarquia em nota enviada à nossa redação.

A programação é pensada em "dois eixos fundamentais", nomeadamente "a preservação da memória, trazendo a palco o legado histórico da música de intervenção e protesto e as lutas atuais, dando voz a novos artistas e novos géneros musicais", explica a edilidade.

"Este festival além de complementar a oferta cultural existente ao longo do ano, contribui para promover os valores decorrentes da revolução do 25 de Abril, numa altura em que assistimos ao avanço dos populismos e das derivas autoritárias um pouco por todo o mundo, e em que a ordem do dia é desinformar - sobretudo através da disseminação de notícias falsas", reforça a mesma fonte. ■

## Sol da Caparica já tem artistas confirmados na programação

A CÂMARA DE ALMADA já anunciou os primeiros nomes para 8.ª edição do Festival Sol da Caparica, que se realiza entre 17 e 20 de agosto. T-Rex, Badoxa, João Pedro Pais, Valete ou Catarina Deslandes são alguns dos principais artistas já confirmados.

O cartaz do evento, promovido pelo Grupo Chiado e pela autarquia e que decorrerá no Parque Urbano da Costa da Caparica, ainda não está fechado pelo que a organização prevê novos anúncios nos próximos dias.

Segundo a organização, o primeiro dia arranca com Léo Santana, cantor brasileiro conhecido como o "Gigante" e autor do tema de sucesso "Zona de Perigo", agitando o Palco Dom Tápparo.

Para o mesmo dia e o mesmo palco está marcada a atuação da portuguesa Carolina Deslandes, que leva ao festival os seus maiores sucessos e o seu mais recente álbum, "Caos".

No segundo dia, o mesmo palco recebe T-Rex. Foram também reveladas atuações de Badoxa, a 19, assim como de Matias Damásio, um nome conhecido d'O Sol da Caparica, e que vai regressar no último dia do evento depois de ter passado por lá em 2019.

A 20 de agosto, o palco principal recebe o português Valete e o cantor brasileiro MC Pedrinho, conhecido pelo 'hit' "Dom Dom Dom", que fechará a noite.

Ainda dentro das confirmações, Kappa Jotta, Jüra e Yola Semedo foram revelados para o palco Kavi Music, que contará também com as atuações de Desconectados, Domingues, Beatriz Rosário e Fernando Cunha (Delfins) que convida Olavo Bilac, Rui Pregal da Cunha, Paulo Costa e Pedro Joia.

O festival O Sol da Caparica tem ainda no cartaz a banda Duque Província, que explora sonoridades indie e pop rock, Da Chick e Chelsea Dinorath, detentora do

prémio "Voz Feminina do Ano" nos prémios Top Rádio Luanda 2022.

Para o Palco Matrizauto, de comédia e de dança, foram reveladas nesta primeira vaga de confirmações a curadoria de Jel e da Jazzy Dance Studios. No LS&Republicano está confirmado o grupo Porbatuka, um projeto musical e de inclusão social.

A 15 de agosto, dois dias antes do início do festival, está previsto bater um recorde ao promover a maior banda inclusiva de rock do mundo. A causa juntará mais de 1.200 músicos, entre 450 guitarristas, 250 bateristas, 400 vocalistas e 200 baixistas.

Estará em leilão uma guitarra que será autografada por todos os artistas da 8.ª edição do festival e o valor angariado do leilão reverterá na sua totalidade para comprar instrumentos musicais a crianças e comunidades que não possuem capacidades financeiras para os adquirir. ■

## Agenda



### "CLASSE CRUA – BEWARE JACK E SAM THE KID"

Duas referências do hip hop e rap português juntam-se no Cineteatro Municipal João Mota. Sam The Kid e Beware Jack apresenta o primeiro trabalho em conjunto que, intitulado "Classe Crua", foi lançado em 2019, ano em que deram a conhecer também "Enigma".

Sesimbra  
8 de abril, às 22h00



### CAROLINA DESLANDES

O Casino de Troia recebe um dos nomes mais reconhecidos da nova geração da música nacional. Em palco, Carolina Deslandes apresenta êxitos da sua carreira, como "Avião de Papel" e "A Vida Toda", mas também temas do novo álbum "Caos", entre os quais "Paz" e "Vai lá".

Grândola  
8 de abril, às 22h00



### "ENCONTRO JOSÉ SARAGAMO/ ANTÓNIO XAVIER"

A sede União de Freguesias de Santiago do Cacém, Santa Cruz e São Bartolomeu da Serra acolhe uma exposição fotográfica sobre a vida de José Saramago, da autoria do fotógrafo português António Xavier. As imagens revelam vários momentos da vida do escritor.

Santiago do Cacém  
até 30 de abril



### "O RIO E A MOITA NA AZULEJARIA"

A Biblioteca Municipal de Alhos Vedros exhibe "O Rio e a Moita na Azulejaria", uma mostra de azulejos em homenagem ao artista do concelho Luís Guerreiro. Em exposição estão "Imagens do concelho da Moita" (24 azulejos) e "Barcos d'O Rio" (16 azulejos), criadas numa colaboração com o extinto Jornal "O Rio".

Moita  
até 30 de abril



# Vila de Palmela assinala este sábado a Queima do Judas

Treze grupos participam no desfile que irá percorrer o centro histórico até ao Largo de S. João. Testamentos e textos teatrais satíricos selam o destino de cada um dos judas, invariavelmente queimados.

TEXTO DAVID MARCOS IMAGEM DR



O CENTRO HISTÓRICO de Palmela e o Largo de São João voltam a ser palco da tradicional Queima do Judas, marcada para este sábado, num momento promovido pela câmara, grupos de teatro e movimento associativo do concelho.

“Este ritual, de origens pagãs, está intimamente ligado à celebração do equinócio da primavera e ao desabrochar de um novo ciclo de vida. Mais tarde, cruzando-se já com as tradições do tempo pascal, o momento de queima traduz a limpeza e a expiação de pecados, para nos preparar para o início de uma

nova etapa”, explica uma fonte da autarquia ao nosso jornal.

Para a edição deste ano está confirmada a participação de treze grupos no desfile que irá percorrer todo o centro histórico. “Estes grupos são acompanhados pela população, a partir das 21h30, no Largo dos Loureiros, e o circuito percorre o centro histórico da vila, até ao Largo de S. João. Com o rufar dos tambores a marcar o ritmo, o movimento associativo do concelho irá ditar o destino dos judas – tradicionalmente, bonecos de palha com recheio pirotécnico, decorados por cada grupo

participante - em cada uma das estações espalhadas pela vila. A leitura dos testamentos, que são textos teatrais satíricos, sobre os principais temas da atualidade, sela o destino de cada um dos judas, que culmina, invariavelmente, na queima”, revela a mesma fonte.

“No final do percurso, no Largo de S. João, será a vez da câmara municipal apresentar o seu testamento. A noite termina com animação pela Orquestra de Percussão e Diabos do Bardoadá - Grupo do Sarrafo e está previsto um espetáculo pirotécnico, de fogo preso”, acrescenta.

## ASSOCIAÇÕES E GRUPOS DE TEATRO DÃO VIDA À TRADIÇÃO

Em Palmela, apesar deste ritual ter estado perdido durante algum tempo, conta-se que é muito anterior ao século XX. Em 1995, a câmara decidiu recuperar a “tradição, no âmbito do Programa Municipal do Teatro, e os grupos de amadores e associações locais abraçaram, entusiasmaticamente, o desafio, inspirando-se em todo o universo simbólico”.

Atualmente, a Queima do Judas é uma referência no calendário cultural e das tradições

palmelenses e, diz a autarquia, “um convite muito apetecível para uma visita diferente ao centro histórico, em período noturno, percorrendo os largos, ruelas e escadinhas à luz dos archotes”.

“Constitui-se, sem dúvida, como um palco de referência para os grupos de teatro amadores e para o movimento associativo, que nos presenteiam, a cada ano, com belíssimos exercícios cénicos e teatrais, que demonstram bem a pujança e criatividade do nosso panorama cultural”, destaca a mesma fonte. ■

## ESTAMOS CÁ PARA PROTEGER O

# AMBIENTE

JUNTOS A FAZER A DIFERENÇA  
NA VIDA DAS PESSOAS E DO AMBIENTE DA REGIÃO

 **SIMARSUL**  
Grupo Águas de Portugal



**EDITORIAL**  
RAUL TAVARES  
DIRETOR

## A JMJ e as dúvidas da organização na Margem Sul

**A JORNADA MUNDIAL** da Juventude (JM) está aí à porta e, pelo que sabe, na região há imensas questões ainda por resolver. Esperam-se, para já, mais de cem mil jovens peregrinos que, em plena época estival, vão dar um novo colorido às ruas, praias e zonas de comércio. Vão também usar em especial transportes públicos, num trânsito pendular entre as margens do Tejo.

Este é o panorama esperado. Mas a pouco mais de quatro meses parece não haver famílias de acolhimento suficientes, muito menos voluntários em número adequado, e não se conhecem muito bem as concertações que serão necessárias para olear esta máquina.

Ainda há dias, em conversa com um presidente de um câmara da península, fiquei a saber que o município não sabia, sequer, quantos peregrinos estariam previstos serem acolhidos no seu concelho. Outro autarca desconhecia a existência de qualquer órgão aglutinador na região que estivesse a preparar o terreno, cá nesta margem, para que tudo venha a rolar sobre rodas.

É verdade que foi criado um Comité Diocesano, mas ao que parece este ainda não extravasou as fronteiras da Diocese. Haverá tempo para o fazer? É provável. Mas corremos o risco de, como quase sempre acontece, andarmos à beirinha do evento, a tapar buracos e a improvisar. Esperemos que não.

Já não basta os enredos criados com as palas de Lisboa, o assunto quente dos abusos sexuais de padres e outros agentes da Igreja para compor este ramalhete.

Acresce que a Diocese está desamparada. Mau grado o esforço devoto do administrador diocesano, padre José Lobato, e a sua ímpar dedicação à causa, a falta da nomeação do novo bispo - após a saída de D. José Ornelas para a diocese de Leiria-Fátima - começa a preocupar. E é mais um hiato nestas jornadas na Margem Sul. ■

EURÍDICE PEREIRA  
DEPUTADA PS

**OS TEMPOS PRESENTES** não são fáceis. Não o são no nosso país, nem fora dele. Há quem diga, a propósito, “com o mal dos outros podemos nós bem”. Insensibilidade à parte, a coisa já não é assim. A aldeia agora é global e os efeitos de contágio são reais. A pandemia inesperada, a guerra incalculada, os efeitos das alterações climáticas na produção de bens essenciais, a indesejada inflação, ..., traçam imprevisibilidades que exigem dos governos, e do nosso, obviamente, respostas adequadas que minimizem os impactos na vida das pessoas, das famílias e das empresas.

Honestamente, desde que o Governo socialista assumiu funções, há 7 anos atrás, não tem sido pera doce. Quatro anos, os primeiros, a repor o somatório de subtrações que marcaram a governação de Passos e Portas, que as executaram muito “para além da Troika”. Seguiu-se o que bem se sabe, 2 anos de covid e, agora, o que se sente.

Foi por isso que gostei de ver o distrito de Setúbal receber, nos dias 29 e 30 de março, o Governo + Próximo. Gostei porque, respondendo às dificuldades do momento, o

JOÃO MERINO  
CANTOR/GESTOR CULTURAL

**A CULTURA É UMA PARTE** importante da nossa identidade e herança coletiva. Representa as crenças, práticas e tradições de um determinado grupo de pessoas ou sociedade. Defender a história da nossa cultura é essencial para preservar a identidade cultural e evitar que ela desapareça com o tempo. Neste artigo, discorrerei em algumas formas com as quais poderemos defender a nossa cultura.

1-Educar-se e aos outros

O primeiro passo na defesa da história cultural é educar-se sobre ela. Ler livros, assistir a documentários ou conversar com pessoas que pertencem à cultura em questão são passos fundamentais. Participar em eventos culturais e festivais para aprender mais sobre suas tradições e costumes e, depois de experienciar compartilhá-lo com outras pessoas. Educar os nossos amigos e familiares sobre a importância da história cultural e o porque do nosso dever de a preservar. Espalhar uma consciência sobre a rica herança cultural de diferentes comunidades.

2-Apoiar instituições culturais

Muitas instituições culturais, como museus e bibliotecas, desempenham um papel crucial na preservação da história cultural. Estes coletam, exibem e estudam artefactos e documen-

## Um Governo mais próximo é um Governo que dá a cara

Governo não deixa de pensar em estratégias futuras para o território, na linha de que tem de haver mais vida para além da incerteza.

Foi intenso o programa em que os membros do Governo, Ministros e Secretários de Estado, bateram os treze concelhos. Estiveram com atores e projetos impactantes para a região. E, particularmente, acrescentaram mais sentido à marcha. Deram valor e reconheceram a importância do distrito no todo nacional.

Sem deixar de sinalizar a recente conquista da constituição da Península de Setúbal como NUTS II e NUTS III, que viu o processo fechado com a publicação, em 24 de março último, no jornal oficial da União Europeia, o Governo anunciou importantes projetos, sendo que a terceira travessia do Tejo está presente no plano nacional ferroviário.

De salientar a abordagem da mobilidade, tema fundamental para que a circulação se torne facilitada e atrativa para a atividade económica e potenciadora de emprego. Nessa linha a expansão do Metro de superfície, quer para a Costa da Caparica, quer para outros concelhos, as ligações do Barreiro, quer ao Seixal, quer ao Montijo, um termi-

nal fluvial na Moita e a ligação ferroviária Sines-Caia, anotam um traçado estratégico.

O Arco Ribeirinho Sul não podia deixar de estar na carteira de objetivos, até porque é necessário dar-lhe novo folgo e foi isso exatamente que foi anunciado.

Na saúde foi bom ver iniciar a ampliação do Hospital S. Bernardo, registar que o processo de construção do Hospital de ambulatório do Seixal tem previsão de arranque e que novos centros de saúde ou já entraram em funcionamento ou têm processos sólidos em curso.

Na habitação o pacote para o distrito, com o envolvimento dos municípios, dão esperança, até porque o suporte financeiro através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) tem de ter concretização num período de tempo muito exigente.

E por mencionar o PRR, há que valorizar os já 9 mil projetos aprovados, com financiamento de 731 milhões de euros. Notícia promissora para o distrito.

O Governo veio cá, olhou o território e as suas gentes olhos nos olhos. Deu a cara. Foi um Governo + Próximo, como deve ser! ■

## Defender a Cultura está nas nossas mãos

tos que fornecem informações sobre a história e a cultura de uma determinada sociedade.

Apoiar essas instituições pode ajudar a preservar a história cultural. Visitar museus e exposições, doar para instituições culturais ou apenas investir o próprio tempo para ajudar em esforços de preservação específicos são ações possíveis.

3-Proteger locais culturais

Locais culturais, como monumentos e edifícios históricos, são representações tangíveis da história cultural. Estes geralmente correm o risco de destruição ou danos devido a desastres naturais, negligência ou atividades humanas.

Proteger locais culturais é essencial para preservar a história cultural. Podemos apoiar esforços para restaurar e manter locais históricos, relatar qualquer vandalismo ou dano a locais culturais e defender políticas que os protejam.

4-Defender a diversidade cultural

A diversidade cultural é a base da história cultural. Representa a variedade de culturas e tradições que existem no mundo. Infelizmente, a diversidade cultural é frequentemente ameaçada por forças como a globalização e a assimilação cultural.

Defender a diversidade cultural pode ajudar a preservar a história cultural. Devemos apoiar políticas que promovam a diversidade cultural, celebrar festivais culturais e participar em programas de intercâmbio cultural.

5-Abraçar a identidade cultural

Abraçar a própria identidade cultural é um passo essencial na defesa da história cultural. Ao abraçar a própria identidade cultural, podemos ajudar a preservá-la e promovê-la.

Podemos fazer isto participando em eventos culturais ou festivais e transmitindo tradições e costumes às gerações futuras.

Em conclusão, defender a história cultural é essencial para preservar a nossa identidade e património cultural. Educar-se a si mesmo e aos outros, apoiar instituições culturais, proteger locais históricos, defender a diversidade cultural e abraçar a identidade cultural são passos importantes na defesa da história da nossa cultura. Tendo a iniciativa ao tomar estas medidas, podemos garantir que nossa história cultural seja preservada para as gerações futuras.

Está nas nossas mãos. ■

### NOTA DE REDAÇÃO

Por lapso, na produção gráfica da página 13 da edição passada, o título da entrevista a José Manuel Palma, coordenador científico do Estudo de Impacto Ambiental, foi truncado. Deve ler-se: 'Solução para a pedreira é a melhor e área de exploração não será aumentada'.

### semmais / Ficha Técnica

Diretor **Raul Tavares** / Redação, **Anabela Ventura, António Luís, Cristina Martins, David Marcos, José Bento Amaro** / Coordenação Comercial **Cristina Almeida** / Direção de arte **Pedro Frade** / Design e paginação **Baltazar Martins** / Serviços Administrativos e Financeiros **Mila Oliveira** / Distribuição VASP e Maiscom, Lda / Propriedade e Editor **Maiscom Edição e Publicações, Unipessoal, Lda**; NIPC 513 409 246 / Capital Social **Raul Manuel Tavares Pereira** (100%) / Redação Largo José Joaquim Cabecinha nº8-D, (traseiras da Av. Bento Jesus Caraça) 2910-564 Setúbal. E-mail: publicidade.semmais@mediasado.pt; Semmaisjornal@gmail.com / Telefone: 93 53 88 102 / Impressão Empresa Gráfica Funchalense, SA. Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, 50 - Moralena 2715-029 - P.ro Pinheiro / Tiragem 20.000 (média semanal) / Reg. ICS: 123090. Depósito Legal; 123227/98 / **semmais.pt** / **f** /jornalsemmais



**DIGITAL**

**semmais.pt**

# sem mais



**Informação segura e confirmada.**

**24 HORAS POR DIA**



EUROPEAN UNIVERSITY

**Politécnico  
de Setúbal**

# *O que vês no teu horizonte? Talento para recomeçar.*

**Cursos superiores em:**

- Engenharia e Tecnologia
  - Ciências Sociais,  
Educação e Desporto
- Ciências Empresariais
  - Saúde

## **M23**

Concurso Especial  
Maiores de 23 anos

**Candidaturas  
até 2 maio**



[ips.pt](http://ips.pt) - [estudar@ips.pt](mailto:estudar@ips.pt)